

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 27/01/2011, «É este caminho que temos de trilhar» - Entrevista a José António Silva	1
2. (PT) - Jogo, 27/01/2011, Agenda	2
3. (PT) - Jornal da Madeira, 27/01/2011, Semana do Andebol para o I Ciclo	3
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 26/01/2011, França e Espanha	4
5. (PT) - Diário Insular, 26/01/2011, Liguilha do regional de juvenis nos Biscoitos	5
6. (PT) - Gazeta do Interior, 26/01/2011, ADA regressa aos bons velhos tempos	6
7. (PT) - Jornal da Madeira, 26/01/2011, Bartolomeu Perestrelo é fábrica de campeões	7
8. (PT) - Jornal da Mealhada, 26/01/2011, Encontros de Andebol de alunos do 3º e 4º anos	9
9. (PT) - Setubalense, 26/01/2011, Andebol do Vitória	10
10. (PT) - Desportivo de Guimarães, 25/01/2011, Iniciados treinam em Urgeses	11
11. (PT) - Jornal de Oeiras, 25/01/2011, Uma jornada caseira	12
12. (PT) - Correio da Feira, 24/01/2011, Feirense regressa à competição no próximo sábado	13
13. (PT) - Arrais, 21/01/2011, Equipas Femininas com Fim de Semana Muito Positivo	14
14. (PT) - Notícias de Almada, 21/01/2011, Ginásio do Sul hipoteca em Setúbal esperança de passagem à Fase Final	15
15. (PT) - Tribuna das Ilhas, 21/01/2011, Andebol - Juniores do SCH vencem 2.ª Fase do Campeonato	16
16. (PT) - Jornal do Douro, 20/01/2011, Associação comemorou 23 anos	17
17. (PT) - Jornal do Douro, 20/01/2011, Vítórias no Feminino	18

**mais desporto****ANDEBOL** BENFICA

«É este caminho que temos de trilhar»

JOSÉ ANTÓNIO SILVA



O Benfica conquistou o primeiro troféu da época, com exibições que já poucos acreditavam que o plantel de José António Silva conseguisse realizar. O técnico recusa a ideia de que tenha dado um murro na mesa e fala sempre no plural, no todo, confiante de que nada voltará a ser como antes e que estão todos virados para o título

por
EDITE DIAS

O capitão Carlos Carneiro disse que a Supertaça era o troféu do tudo ou nada. Como vive a equipa este sucesso?

— É muito importante para todos, sentimos uma tranquilidade enorme, sobretudo porque fomos mais fortes do que o nosso adversário e percebemos que podemos fazê-lo mais vezes. Fizemos bem o que nos propusemos, consolidámos o que trabalhamos. Espero que não seja episódico e tenhamos a mesma concentração daqui para a frente.

— Este troféu foi um balão de oxigénio ou um pontapé eficiente na crise?

— Tem de ser um pontapé definitivo em alguns procedimentos que adoptámos anteriormente. Percebemos que esta é a base do sucesso. Não quero falar em atitudes erradas ou más atitudes. Discutimos internamente os problemas e percebemos que em determinados momentos não nos preocupámos apenas com aquilo que devíamos.



O treinador do Benfica, José António Silva, garante que assumirá as responsabilidades da sua área caso a equipa não tenha sucesso

— Quando tiveram essa reunião?

— Temos vindo a debater há muito tempo... Tivemos uma conversa durante o torneio da Holanda [final de Dezembro] entre todos. Temos bons atletas e todos querem melhorar.

— Deu, portanto, um murro na mesa?

— Não... Dei o meu contributo, os directores deram o seu e os atletas também, em prol do trabalho da equipa. Este é o caminho certo, aquele que temos de trilhar.

— É muito diferente treinar um clube como o Benfica?

— O trabalho, em termos profissionais, é o mesmo que fiz no Águas Santas e no Madeira, SAD. As reper-

cussões são distintas. O impacto é enorme, a pressão muito maior. Qualquer prestação menor é motivo de reacções apaixonadas e emocionais. O Benfica é um monstro no desporto português, uma estrutura enorme, uma verdadeira máquina. Com inúmeras virtudes e às vezes mais lento em certas decisões e com mais dificuldade em implementar processos.

Ainda há três troféus sem dono

O Benfica conquistou, em Portimão, o primeiro troféu da época que, no caso do andebol, vale mais do que a taça e o prestígio, dado que a Supertaça assegura um lugar nas competições europeias do próximo ano, na Taça Challenge. Mas os sócios pedem mais a um plantel em que poucos não são internacionais.

Os ucranianos do HC Motor-ZNTUZAS são os adversários dos oitavos-de-final dos encarnados na Taça Challenge



Esta é a terceira época do treinador na Luz

e jogam, a 20, na Ucrânia, e a 27 de Fevereiro, em Lisboa.

Antes, porém, o Benfica de José António Silva decide, com o ISMAI, dia 5 de Fevereiro, quem segue para a final-four da Taça de Portugal, agendada para o final de Junho em Tavira. Por último, mas não menos importante, as contas do Campeonato regressam a 13 com a recepção ao S. Bernardo e todos os pontos contam para o lugra no Grupo A.

— O andebol do Benfica funciona como um todo para o bem e para o mal? É uma equipa dependente de melhores ou piores momentos de atletas mais influentes?

— Funciona como um todo em todas as circunstâncias. Reconheço que há momentos em que o desempenho de um ou outro jogador pode equilibrar ou desequilibrar. Mas trabalhamos para não ficarmos dependentes disso e colmatar faltas ou ausências.

— A Supertaça foi o suficiente para tranquilizar a equipa?

— A Supertaça é uma competição importante em qualquer altura, mas, para nós, neste momento foi mais ainda, porque foi uma prova de que tínhamos valor, que o nosso trabalho era válido e que merece continuar.

— Esta é a sua terceira época no Benfica, tem ainda mais um ano de contrato, mas se o Benfica não for campeão acha que será o fim do projecto?

— Seria assim tão claro se o ano passado tivesse corrido de forma normal. Muitas coisas que queríamos implementar não conseguimos, andámos a remendar, mas não foi possível criar a estabilidade de necessária para, este ano, afirmarmos que somos obrigados a ser campeões. Porém, num clube como o Benfica, temos sempre de lutar pelo título, independentemente das conjunturas.

— Mas sente que pode continuar, se chegar ao final da época sem ser campeão?

— Não sei... Deixo a avaliação a quem de direito. O ano passado foi um ano marcante, foi a interrupção de um trabalho que estava a ser feito. Sentimos que corrimos o risco de estar a dar um passo atrás.

— Sente a pressão de ser campeão?

— Sinto a pressão normal de ter de lutar para ganhar. Se não ganharmos é porque falhámos e temos de arcar com as consequências e identificar as causas. Trabalho para alcançar objectivos e se as causas disserem respeito ao meu trabalho assumirei.



AGENDA

- **ANDEBOL** >> Estágio da Seleção Júnior B Feminina, estágio de preparação para a qualificação do Campeonato da Europa sub-17 República Checa'2011, a decorrer em Ansiao até domingo.
- **ATLETISMO** >> Mundial de Atletismo IPC'2011, com a participação de atletas paraolímpicos portugueses, a decorrer no Estádio QRII, Christchurch, na Nova Zelândia.
- **COLUMBOFILIA** >> Seleção Nacional com 35 Pombos de Corrida nas XXXII Olimpíadas de Columbofilia, primeiro dia de classificação, em Poznan, Polónia.
- **FUTEBOL** >> Taça de Portugal 1/4 Final - Jogo em atraso: Merelinense-V. Guimarães, 20h30. Estádio 1º de Maio, Braga.
Seleção Nacional sub-19 - estágio de preparação: treino, 10h15, no Centro de Estágio e Formação Desportiva de Rio Maior.
Sub-17 - estágio de preparação: Portugal-Suíça, 15h00, Complexo Desportivo Fernando Mamede, Beja.
- **GOLFE** >> Campeonato Internacional Amador Feminino de Portugal, a decorrer na Aroeira I até domingo.
- **MOTOCICLISMO** >> Testes oficiais de pré-época para o Mundial de Superbikes, a partir das 8h30 no Autódromo Internacional do Algarve, Portimão
- **NATAÇÃO** >> Apresentação do V Meeting Internacional de natação da Póvoa do Varzim, às 15h00, nas Piscinas Municipais da Póvoa do Varzim.
- **TÉNIS** >> Open da Austrália, a decorrer até domingo em Melbourne, Austrália.



“Semana do Andebol” para o I Ciclo

Na próxima semana os alunos do Primeiro Ciclo voltarão a estar em actividade. Desta vez com a prática do Andebol, com os jogos marcados para o Complexo Desportivo da Água de Pena, em Machico, situado por debaixo do Aeroporto Internacional da Madeira. As escolas dos diversos concelhos da Região terão competição nos dias que a seguir se indica:

Terça-feira (1 de Fevereiro) – Porto Moniz, São Vicente, Calheta (manhã) e Funchal Este (tarde);

Quarta-feira (2 de Fevereiro) – Machico e Santana (manhã), Funchal Centro (tarde);

Quinta-feira (3 de Fevereiro) – Câmara de Lobos 1 e 2 (manhã) e Santa Cruz (tarde);

Sexta-feira (4 de Fevereiro) – Ribeira Brava e Ponta do Sol (manhã), Funchal Oeste (tarde).

Ginástica tem torneio sábado assim como Futsal e Andebol

Por seu lado, a Ginástica escolar terá, no próximo fim-de-semana (sábado, dia 29), a primeira competição no presente ano lectivo. Trata-se do Torneio de Abertura, a acontecer no Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo, no Funchal.

Haverá provas das diversas variantes da Ginástica, ou seja Artística, Trampolins, Aeróbica e Acrobática.

Também sábado irão acontecer alguns jogos de Futsal e de Andebol. Isto porque os mesmos não puderam ser realizados, no último fim-de-semana, devido às condições climatéricas que assolararam a ilha.

Vasco Sousa





França e Espanha

A França, campeã olímpica, mundial e europeia, e a Espanha asseguraram a qualificação para as meias-finais do Mundial de andebol da Suécia, juntando-se à Dinamarca e à equipa anfitriã. A Espanha sido a primeira a assegurar a passagem, ao vencer a Islândia por 32-24, enquanto a França derrotou a Noruega por 31-26.

26-01-2011

ANDEBOL

Liguilha do regional de juvenis nos Biscoitos

Grupo Desportivo dos Biscoitos e Grupo Desportivo da Casa do Povo dos Arrifes defrontam-se sábado (19:30) e domingo (11:30) no pavilhão da Escola Básica e Integrada dos Biscoitos, em partidas a contar para o Campeonato Regional de Juvenis de Andebol – Liguilha de Apuramento à Terceira Fase.

Entretanto, a Associação de Andebol da Ilha Terceira leva a cabo no próximo sábado, no pavilhão da Escola Básica e Integrada dos Biscoitos, entre as 10:00 e as 12:00, o denominado VI Encontro de Mini-Andebol – Brincandebol.

O Brincandebol constitui uma festa de animação sócio-desportiva para crianças dos 7/8 aos 10/11 anos de idade e está integrado no projeto da direção regional do Desporto designado Escolinhas do Desporto.

Por outro lado, disputa-se domingo, ainda no pavilhão da Escola Básica e Integrada dos Biscoitos, com início às 20:00, o prélio entre o Grupo Desportivo dos Biscoitos (seniores) e o Sport Clube Angrense, válido para o Campeonato da Ilha Terceira de Andebol de Juniores/Seniores.

Tiragem: 3500**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 10**Cores:** Cor**Área:** 9,23 x 10,14 cm²**Corte:** 1 de 1



ADA regressa aos bons velhos tempos

Naquela que terá sido a melhor exibição da temporada, os azuis e brancos alcançaram um triunfo categórico perante um dos candidatos à subida

Pedro Sobral

Em boa hora para a ADA, foi alterada a data e a ordem desta partida, que inicialmente deveria ter-se realizado em Benavente no passado dia 8 de Janeiro. Aproveitando a pausa no campeonato, as equipas defrontaram-se em Castelo Branco, numa altura em que o favoritismo recaía por inteiro para a formação ribatejana.

Ocupando um dos lugares da frente nesta Zona Centro, a equipa de Benavente encontrou pela frente aquela que terá sido a melhor ADA desta época. O emblema albicastrense exibiu-se ao nível da



ADA voltou a jogar como uma verdadeira equipa

última temporada, com uma excelente atitude competitiva, demonstrando organização, agressividade e eficácia.

Três requisitos muito importantes e que desta feita os pupilos de José Curto conseguiram colocar em prática dentro do recinto de jogo.

Desde cedo os locais assu-

miram a dianteira no marcador e contando com uma sólida defensiva como à muito não se via, os azuis e brancos conseguiram travar a meia distância dos visitantes, muito por mérito do seu guarda-redes, partindo em rápidos contra-ataques, quase sempre finalizados com sucesso.

Uma arma que foi determinante, para garantir uma vantagem de cinco golos (20-15) com que a Albicastrense alcançou o intervalo.

ADA controlou sempre a partida

Para a segunda parte, a ADA mostrou-se sempre disciplina-

da e muito inteligente a gerir as várias fases do encontro.

Com Luís Gama (5 golos) já muito perto de recuperar a sua melhor condição física, a equipa da casa voltou a contar com a inspiração de Hélder Lamela (7 golos), que desta feita esteve muito bem acompanhado pela eficácia de Maximiano Ribeiro (9 golos), ele que acabou por ser o melhor marcador da equipa, só superado pelo visitante Nuno Ramos, autor de 10 golos e máximo concretizador da partida.

Mantendo quase sempre uma vantagem confortável no marcador, ao contrário daquilo que já aconteceu em partidas anteriores, os pupilos de José Curto não demonstraram qualquer quebra física, o que lhes permitiu acompanhar o ritmo imposto pelo conjunto de Benavente.

A vantagem final de seis golos (35-29) com que a ADA alcançou a vitória, acaba por ser o espelho fiel daquela que terá sido a melhor exibição dos albicastrenses esta temporada.

Na próxima jornada, sábado dia 29, a ADA desloca-se à Marinha Grande, para defron-

tar o SIR 1º de Maio.

Ficha

Pavilhão Municipal de Castelo Branco

Albicastrense 35
Benavente 29

ADA: Pedro Mendes, José Carlos Pereira, Jorge Martins, Bruno Roberto (3), João Silva, Jonas Valente (2), Hélder Lamela (7), Luís Gama (5), Ricardo Roberto (3), Filipe Pereira (4), Maximiano Ribeiro (9), Eduardo Xavier (1) e João Romão (1)

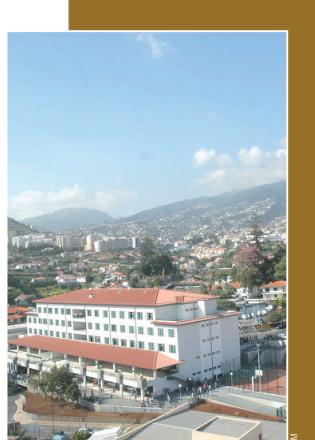
Treinador: José Curto
— — — — —

Benavente: Miguel Roque, Rui Faustino, Carlos Leonaldo, Luís Barrão, Sílvio Cabaço, Tiago Branco (1), João Cruz (4), Miguel Branco (2), Pedro Rodrigues (1), Nuno Ramos (10), Hugo Alves (7), Nelson Martins (1) e João Feijoca (3)

Treinador: Vítor Pereira
— — — — —

Ao intervalo: 20-15
— — — — —

Árbitros: Bruno Alvinho e Márcio Branco, de Coimbra



Centro de Estágio

O CD Bartolomeu Perestrelo trabalha num dos pavilhões mais recentes do parque desportivo regional. Mas quando se fala em desejos a concretizar para o futuro, "saltam" três temas para a conversa: uma sala de troféus para dar a devida dignidade ao conjunto de troféus amealhados nestes 13 anos; uma carrinha para transporte de atletas porque as actuais já acusam o passar dos anos; e um Centro de Estágio aproveitando um terreno nas imediações do pavilhão. "Podíamos potenciar a concentração das equipas, a realização de estágios e intercâmbios. Ao mesmo tempo, podíamos ter outro tipo de ambições e projectos. Quem sabe a realização de torneios?", diz Nélio Teles. Tudo não passa porém de um sonho.

Nascido de e para a escola, o CD Bartolomeu Perestrelo afirmou-se nos últimos anos como um dos grandes clubes do andebol. A atestá-lo estão os títulos nacionais e regionais e a chamada de atletas às seleções nacionais dos escalões mais jovens.

■ Títulos O Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo nasceu a 5 de Novembro de 1997 com o objectivo de fomentar a prática desportiva junto dos mais jovens. No seu palmarés figuram já títulos nacionais, como o de juniores femininos (2010), iniciados femininos (2005), juvenis femininos (2001) e vários primeiros lugares em Encontros Nacionais de infantis e iniciados, além de outras posições no pódio.

clube-escola

Bartolomeu Pere é fábrica de cam

O Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo foi um dos primeiros projectos dos clubes-escola na Madeira. Mas os seus fundadores estariam longe de imaginar a dimensão atingida em treze anos de existência. Vários títulos nacionais, atletas nas seleções e uma participação pujante nas provas nacionais tornaram o clube numa "fábrica" de campeões de andebol.

Carlos Nóbrega está na presidência há um ano e recorda que o trabalho realizado é o mesmo que foi idealizado na altura da criação do CD Bartolomeu Perestrelo. "É a

formação de atletas, tanta na parte masculina como na feminina. Uma formação desportiva através do andebol mas também a formação cívica", complementa.

Formação desportiva e humana

A componente escolar também não é esquecida e os responsáveis acompanham o aproveitamento dos atletas-alunos, chegando-se ao ponto de implementar "sanções" em caso de retenção, como a não permissão de participar na viagem que o

clube promove no final de todos os anos lectivos. O destino de 2011 é a Eslovénia e a deslocação é encarada sob vários parâmetros: desportivo, cultura e lúdico-desportivo.

Carlos Nóbrega está a vivenciar a sua primeira experiência como dirigente desportivo. Aceitou o lugar porque afirma ter vindo encontrar um grupo de pessoas com "vontade de trabalhar e de fazer algo de melhor pelos atletas" e elogia o papel dos pais num a agrémiação que reúne jovens de variados estratos sociais. "A colaboração deles é

Um grande centro de formação de andebol

Nélio Teles é o coordenador técnico do andebol do CD Bartolomeu Perestrelo e aceita sem reservas a afirmação que o clube é um dos grandes centros de formação da modalidade ao nível regional. "Conseguimos criar uma mística", aponta, ao mesmo tempo que justifica assim esta condição. "Temos um conjunto de situações, desde a competência dos técnicos ao empenhos dos atletas e dirigentes que depois é potenciado num resultado". Outro aspecto é o grupo ter "bem vinculado e ambicionar as directrizes do clube. Acima de tudo está o clube e o atleta".

O clube-escola rege-se por uma linha condutora desde os mais novos aos juniores. "Dentro do período de formação do atleta há um trabalho comum que é enquadradado pelos técnicos, respeitando as diferentes idades e etapas do desenvolvimento dos atletas. O objectivo é que todos atinjam o mesmo nível". Formar atletas que um dia deixam o clube não é um drama para Nélio Teles. "Não temos as mesmas condições dos clubes que tem seniores e que foram constituídos há muitos anos. Somos um clube recente e dar esse salto requer outro tipo de organização a nível regional: um campeonato com 5 equipas com acesso à II Divisão e não há equipas para formar esse campeonato".

A imagem ganhadora tem atraído atletas ao clube. Só este ano foram 52. Já a abertura de outras modalidades não está nos planos. "Já tivemos o voleibol e o ténis de mesa. Só que acabaram por morrer porque a ligação com o desporto escolar não teve continuidade devido à saída dos professores que trabalhavam com essas modalidades. Já o andebol vingou desde o nosso início".



David Gonçalves





■ 300 atletas Já atingiu as três centenas o número de atletas do clube, enquadrados em 21 equipas, orientadas por um corpo de 10 treinadores. Uma cifra razoável é composta por alunos da escola que só como leciona até ao 9º ano de escolaridade faz com que os jovens que saiam para outros estabelecimentos de ensino mas nalguns casos mantenham a ligação anterior à "Bartolomeu" através do clube.

■ Outras modalidades O andebol é a grande razão de existência e a sustentação do sucesso. Mas é possível praticar outras modalidades no CD Bartolomeu Perestrelo. O pedestria-nismo, com caminhadas ao fim-de-semana uma vez por mês, ou a ginástica de manutenção, step e fittball, destinam-se a um público-alvo mais adulto - os pais dos atletas, por exemplo - e são uma fonte de receita.

■ Internacionais A formação que é proporcionada pelo clube tem sido "validada" pela chama de várias atletas do clube às seleções nacionais. Catarina Oliveira, Anais Gouveia, Beatriz Alves, Catarina Fernandes e Bárbara Gonçalves são as internacionais no activo nas equipas portuguesas de iniciadas e juvenis. Uma situação que Nélia Teles, coordenador do clube, considera ser gratificante.

Textos: Emanuel Pestana • Fotos: Duarte Gomes

strelo peões



Pais activos e cooperantes na vida do clube

O CD Bartolomeu Perestrelo vive um ambiente quase familiar, já que alguns pais dos atletas colaboram activamente na vida do clube. Uma situação que o Jornal da Madeira testemunhou quando se deslocou à sede, onde encontrou encarregados de educação atarefados com situações do foro administrativo. Esta colaboração é bem-vinda, uma vez que poupa despesas com funcionários. Os pais também participam em iniciativas de angariação de receitas. A noite do Mercado e em nos casas.

O clube sobrevive dos subsídios do IDRAME, de alguns patrocinadores e das quotas dos atletas. Sócios pagantes são cerca de 30. Carlos Nóbrega (presidente) garante que as contas estão equilibradas, até porque a política seguida é elaborar os orçamentos mediante as verbas atribuídas pelas entidades oficiais.

muito grande e o clube está de parabéns nesse aspecto".

As fontes de receita são as verbas oficiais, patrocínios privados e as quotas que os atletas pagam. Sócios pagantes são cerca de 30. O presidente reclama uma "postura humanista" na relação com as cerca de três centenas de jovens que estão nas fileiras. "Não temos elites e tratamos todos por igual".

Vitórias explicam-se com trabalho e dedicação

Já quanto à situação financeira, Carlos Nóbrega assegura que é estável. "Fazemos o nosso orçamento mediante o que recebemos do IDRAME. As contas es-

tão equilibradas. Tudo o que é referente à época passada está saldado e temos um mês pago desta temporada". As (poucas) dívidas a fornecedores vão sendo liquidadas consoante as possibilidades.

A explicação para a dimensão atingida no andebol nacional e regional é "muito trabalho e muita dedicação dos técnicos e atletas e do coordenador". E acrescenta. "Cá dentro, temos as nossas horas de lazer. Mas quando é para trabalhar, todos trabalham e trabalham para o mesmo".

Os títulos trazem prestígio e também maior responsabilidade. "Queremos sempre melhorar. O objectivo principal é a formação integral do atleta. Mas se pudermos juntar a isso mais vitórias, tanto melhor".



26 e 28
JAN

Pavilhões Municipais do Luso e da Mealhada

Encontros de Andebol de alunos do 3.º e 4.º anos

Na manhã de hoje, quarta-feira, e na de sexta-feira, 28 de janeiro, decorrem Encontros de Andebol, nos Pavilhões Municipais do Luso e da Mealhada. “Este encontro é destinado a todos os alunos do terceiro e quarto anos de escolaridade das Escolas Básicas 1 do Luso, Vacariça, Silvã, Mealhada, Casal Comba, Antes e Ventosa do Bairro”, lê-se num comunicado de imprensa da Câmara Municipal da Mealhada

Tiragem: 6300**País:** Portugal**Period.:** +2 por Semana**Âmbito:** Regional**Pág:** 8**Cores:** Cor**Área:** 5,20 x 6,45 cm²**Corte:** 1 de 1

Andebol do Vitória

As equipas jovens do Vitória alcançaram no fim-de-semana os seguintes resultados: Juniores II Divisão: Vitória, 31-Alto do Moinho, 32; Juvenis II Divisão: Alto do Moinho, 29-Vitória, 35; Vitória, 32-Independente Torrense, 20.

Como nota, recorde-se que a equipa de seniores regressa sábado à competição com a visita ao pavilhão do Alto do Moinho, estando o jogo marcado para as seis horas da tarde.



SELECÇÃO REGIONAL DE ANDEBOL

Iniciados treinam em Urgezes

A Selecção Regional de Iniciados Masculinos de Andebol vai realizar um treino no Pavilhão de Urgezes, esta terça-feira, pelas 19 horas.

Para este treino foram chamados cinco jogadores de equipas vimaranenses: Paulo Abreu, do Fermentões, e Afonso Lima, Rafael Rodrigues, Jorge Bessa e Rui Xavier, do Xico Andebol.

Foram ainda convocados elementos afectos ao ABC, AC Fafe e Colégio Sete Fontes / Maria Baiaio.

A outro nível, abriu o período de inscrições para o Curso de Árbitros Grau I na Associação de Andebol de Braga. Estas decorrerão de 5 a 15 de Fevereiro.

Este Curso está já enquadrado no novo modelo, que terá a duração de 80 horas presenciais (40 horas de Componente Específica

e 40 horas de Componente Geral) e 550 horas de estágio.

Para frequentar o curso, os formandos têm de preencher os seguintes requisitos:

- Ter o 12º ano no final deste curso;
- Ter 18 anos no final deste curso.

Pagar uma taxa de inscrição de 100 euros (pode ser paga em três prestações)

Posteriormente serão divulgados pela Associação calendário e horários do Curso.

As inscrições serão feitas através de email (geral@aab.pt), ou fax: 253 615 165.

Para mais informações deve ser contactada a Associação de Andebol de Braga, através do número 253 616 072.





Andebol

Uma jornada caseira

SIM Porto Salvo e Asso-mada, em femininos, e Paço de Arcos, em mas-culininos, jogam em casa na próxima jornada.

MIGUEL MORGADO

A jornada de dia 29 do nacional de andebol joga-se na sua totalidade no concelho de Oeiras. No nacional feminino, o SIM Porto Salvo recebe no pavilhão Aquilino Ribeiro, às 17h00, a Académica de Coimbra, enquanto a Asso-mada será anfitriã perante a Juventude Lis, pelas 17h30, no

pavilhão Carlos Queiroz. Recorde-se que as duas equipas de Oeiras mantêm uma luta taco-a-taco na segunda metade da tabela classificativa.

Na divisão secundária masculina, o Paço de Arcos defronta o AC Sismaria, no próximo dia 29. O conjunto orientado por Victor Marques ocupa o 8.º lugar apenas com leirienses (Juventude de Lis) e almadenses (Almada) na sua cauda, es-tando a três pontos do Alto do Moinho (7.º) e a cinco do, seu adversário, num encontro que terá lugar às 16h00 no pavilhão Jesus Correia, em Oeiras.



ANDEBOL

NO ESCALÃO SÉNIOR

Feirense regressa à competição no próximo sábado

'Azuis' reencontram o Arsenal de Canelas, depois da polémica que envolveu o jogo da primeira volta.

JOSE CARLOS MACEDO

Janeiro é normalmente o mês em que as várias fases dos campeonatos de andebol findam. Os minis terminaram a primeira fase na terceira posição da Taça da Meia-lhada, tendo iniciado a temporada com o número mínimo de atletas que, actualmente, já vai em 21, o que confere confiança à base da pirâmide feirense em relação ao futuro. Os infantis fogaceiros estão a fazer um campeonato semelhante ao da época passada, não tendo ainda perdido qualquer jogo em 2010/2011, estando já na primeira fase de apuramento, onde comandam invictos. Faltam-lhes os jogos com o Alavarium e Valongo do Vouga, este na Lavandeira.

Já os iniciados, na 1.ª Divisão, terminaram a primeira fase na 4.ª posição e apenas foram derrotados pelas equipas que ficaram nas primeiras posições. A formação já co-

nhece os adversários da próxima fase, onde arrancam em segundo, já que Águas Santas e FC Porto disputam a fase dos primeiros. Iniciam esta nova etapa com o AC Fafe a 5 de Fevereiro, na Lavandeira. Já a equipa que está a disputar a 2.ª divisão tem mais uma partida para disputar que, se vencer na Vacariça, consolidará o 1.º lugar feirense na fase complementar, só com vitórias.

Quanto aos juvenis, estão a um jogo de fechar a sua participação na fase de apuramento, frente ao Águeda. A temporada ficou longe do objectivo de subida mas serviu para medir a qualidade de cada atleta.

Por fim, os seniores vão jogar na Lavandeira com o Arsenal de Canelas, formação que na primeira jornada protagonizou uma receção polémica ao CD Feirense. O jogo foi recheado de dureza e teatralidade que os dois jovens árbitros da partida não conseguiram dominar, tendo o final da contenda conhecido contornos desagradáveis e injustamente penalizadores para o lado feirense. A partida é no dia 29 de Janeiro, pelas 20.30 horas na Lavandeira, a seis jornadas da primeira fase do nacional da terceira divisão.

Associação de Andebol de Vila Real

Equipes Femininas com Fim de Semana Muito Positivo



As Equipas Femininas, a competirem nos Nacionais de Juvenis e Iniciadas Masculinos tiveram um fim de semana muito positivo pois dos três jogos disputados venceram 2 e no outro empataram. Assim no Sábado, no Nacional de Juvenis no jogo mais esperado o GD Chaves recebeu e venceu a EA Moimenta da Beira por 28/27, sendo à partida esta vantagem curta para um possível apuramento. No outro jogo da jornada a AD Godim foi a Mangualde vencer por claros 25/5. No Domingo reatou-se o Nacional de Iniciadas da 1º Divisão, no caso o grupo B, ou seja grupo que vai lutar pela manutenção. Logo a abrir o GD Chaves tinha uma deslocação a um adversário directo na luta pela manutenção, a Associação Académica de Espinho. Aí o GD Chaves conseguiu um positivo empate mantendo-se acima da linha de água e com uma confortável vantagem de 6 pontos para o seu adversário de ontem. Por fim a AD Godim não teve a despedida esperada desta 1º Fase, pois ao contrário das expectativas perdeu na deslocação ao Fundão para defrontar o NAS Sangue Covilhã por 34/26. Posteriormente, em todos os escalões para as equipas não apuradas, disputar-se-ão Fases Complementares.





ANDEBOL - Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Ginásio do Sul hipoteca em Setúbal esperança de passagem à Fase Final

A primeira fase do campeonato nacional da 2.ª divisão está a aproximar-se do fim e as posições dos clubes começam a ganhar forma. Mas, neste momento, apesar de faltarem apenas três jornadas ainda nem tudo está definido, principalmente no que respeita aos clubes a apurar para a fase final nacional que será disputada pelos três primeiros classificados de cada uma das duas zonas (norte e sul). O Marítimo, que tem o passaporte praticamente garantido, está agora à espera de saber quem o vai acompanhar na luta pela subida à 1.ª divisão nacional. O Passos Manuel e o Vitória de Setúbal apresentam-se como os principais candidatos, mas, o Sismaria [que tem dois jogos a menos] e o Camões ainda têm razões para sonhar, ao contrário do Ginásio do Sul que terá hipotecado todas as suas esperanças com a derrota sofrida no passado sábado, em Setúbal, numa partida extremamente bem disputada. Ao intervalo, os setubalenses ganhavam por duas bolas de diferença (10-8) de nada valendo o esforço desenvolvido pelos ginastas na segunda parte que terminou igualada (10-10). Hugo Carvalho, com cinco golos; Fábio Santos, com quatro; Danilo Rosário e Pedro Jerónimo, com três, foram os melhores marcadores da equipa. Aos ginastas resta agora amealhar o maior número de pontos para poder encarar a fase de apuramento sem grandes preocupações. De qualquer forma, tendo em conta a renovação do plantel e a fase de adaptação que demorou algum tempo, pode considerar-se bastante positiva a carreira da equipa.

Almada em situação delicada

Em situação complicada está o Almada que começou muito bem mas começou depois a cair devido a problemas internos que abalaram um pouco o grupo de trabalho. Posicionado em último lugar, com 16 pontos mas menos dois jogos, os almadaenses encontram-se numa situação bastante complicada em relação ao futuro. Mas, como se costuma dizer, enquanto há vida, há esperança. Por isso, ~~nada de atirar a toalha ao chão~~. Quem sabe se a sorte que faltou em alguns jogos não vai estar agora do seu lado!

Resultados e Classificação - 15.º JORNADA (15/01/2011): Sismaria - Almada (adiado para dia 22); Passos Manuel 28 Camões 19; Marítimo 38 Alto Moinho 21; V. Setúbal 20 Ginásio do Sul 18; Juventude Lis 20 Paço de Arcos 21. CLASSIFICAÇÃO: 1.º lugar, Marítimo (menos um jogo), 38 pontos; 2.º lugar, Passos Manuel, 35 pontos; 3.º lugar, Vitória de Setúbal (menos um jogo) e Camões, 32 pontos; 5.º lugar, Sismaria (menos dois jogos) e Ginásio do Sul, 30 pontos; 7.º lugar, Alto Moinho, 28 pontos; 8.º lugar, Paço de Arcos (menos um jogo), 25 pontos; 9.º lugar, Juventude Lis (menos um jogo), 18 pontos; 10.º lugar, Almada (menos dois jogos), 16 pontos. PRÓXIMA JORNADA (29/01/2011): Almada - Passos Manuel, Camões - Marítimo; Alto Moinho - V. Setúbal, Ginásio do Sul - Juventude Lis; Paço de Arcos - Sismaria. José Pina



Andebol - Juniores do SCH vencem 2^a Fase do Campeonato Regional

■ Os Juniores do SCH finalizaram na passada semana a sua participação na 2^a Fase do Campeonato Regional, com uma vitória sobre o GD Biscoitos por 38 - 29.

Com esta vitória e o empate entre o CD Marienses - GDCP Arrifes a 30, o SCH conquistou o 1º lugar nesta fase do Campeonato Regional.

Tiragem: 5000**País:** Portugal**Period.:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 17**Cores:** Preto e Branco**Área:** 9,17 x 3,33 cm²**Corte:** 1 de 1

**Associação
comemorou 23 Anos**

A Associação de Andebol somou o seu 23º Aniversário no dia 12 de Janeiro.. Como habitualmente tem acontecido os Sócios, Órgãos Sociais, Patrocinadores, Árbitros e Entidades reuniram-se no dia 14 de Janeiro num animado jantar na Estalagem Quinta do Paço, para marcar mais este aniversário.



Associação de Andebol de Vila Real

Vitórias no Feminino



As Equipas Femininas, a competirem nos Nacionais de Juvenis e Iniciadas Masculinos tiveram um fim de semana muito positivo pois dos três jogos disputados venceram 2 e no outro empataram. Assim no Sábado, no Nacional de Juvenis no jogo mais esperado o GD Chaves recebeu e venceu a EA Moimenta da Beira por 28/27, sendo à partida esta vantagem curta para um possível apuramento. No outro jogo da jornada a AD Godim foi a Mangualde vencer por claros 25/5. No Domingo reatou-se o Nacional de Iniciadas da 1ª Divisão, no caso o grupo B, ou seja grupo que vai lutar pela manutenção. Logo a abrir o GD Chaves tinha uma deslocação a um adversário directo na luta pela manutenção, a Associação Académica de Espinho. Aí o GD Chaves conseguiu um positivo empate mantendo-se acima da linha de água e com uma confortável vantagem de 6 pontos para o seu adversário de ontem. Por fim a AD Godim não teve a despedida esperada desta 1ª Fase, pois ao contrário das expectativas perdeu na deslocação ao Fundão para defrontar o NAS Sangue Covilhã por 34/26.

Posteriormente, em todos os escalões para as equipas não apuradas, disputar-se-ão Fases Complementares.